



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS – MMFDH
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - SNPPIR
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – CNPIR

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DE 10 E 11 DE **NOVEMBRO DE 2021**

1 Aos **dez e onze** dias do mês de novembro **do ano de** dois mil e vinte e um,
2 reuniu-se, por meio da Plataforma Teams por videoconferência, o Conselho
3 Nacional de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria Nacional de
4 Políticas de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, para a sua
5 Septuagésima Quinta Reunião Ordinária, contando com a presença de
6 membros do poder público e da sociedade civil para deliberar sobre a pauta
7 a seguir transcrita: Dia 10: Abertura; Apresentação e Saudações; Verificação
8 da presença e da existência de quórum para instalação do colegiado;
9 Regimento Interno - Art. 12, §§ 1º e 2º, Art. 14, inciso I. Leitura e aprovação
10 da ordem do dia. Regimento Interno - Art. 14, inciso III. Leitura, análise e
11 debate acerca do Regimento Interno V CONAPIR; Apresentação da
12 composição final das Comissões e Subcomissões da V CONAPIR;
13 Apresentação do representante do Ministério da Cidadania acerca da
14 distribuição de Cestas Básicas destinadas a garantia de segurança alimentar
15 dos Povos e Comunidades Tradicionais. (com ênfase os Povos de
16 Terreiro/Ciganos/Indígenas e Quilombolas); Inscrições para fala Pai André
17 Cocalzinho (GO); Inscrições para fala; Informes Gerais; Considerações
18 Finais e Encerramento. Tendo o quórum regimental sido verificado como
19 suficiente, a Sra. Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva Mittelbach deu
20 início a reunião, cumprimentando a todos. Em seguida, foi realizada a leitura

21 da ordem do dia, não havendo manifestações, foi considerada aprovada. Ato
22 contínuo, o Secretário-Executivo, Sr. Herbert passou ao item que trata da
23 Leitura, análise e debate acerca do Regimento Interno V CONAPIR: Sendo
24 feito destaque pelo Conselheiro Rosenberg ao Capítulo III, Art. 5º, que
25 dispõe que a V CONAPIR será precedida, preferencialmente, por
26 conferências estaduais e distrital convocadas pelos Governos dos Estados e
27 do Distrito Federal. § 1º As conferências estaduais e distrital poderão ser
28 precedidas, preferencialmente, por conferências municipais e
29 intermunicipais, cujas contribuições serão consideradas na etapa estadual. §
30 2º Os delegados participantes da etapa nacional, quando não forem natos,
31 serão eleitos na etapa estadual e distrital, propondo a supressão da palavra
32 ‘preferencialmente’, para que haja o entendimento de um caráter obrigatório.
33 O Conselheiro Sérgio de Oliveira afirmou ser temerário fazer ajustes ao
34 documento já aprovado e publicado. Com relação a proposta, não sendo
35 acompanhado pelos demais conselheiros e havendo a interlocução por parte
36 da Comissão Organizadora, o Conselheiro Rosenberg retirou sua proposta.
37 A Sra. Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva Mittelbach solicitou a
38 inclusão da palavra ‘paritária’ ao § 3º A composição das comissões
39 organizadoras estaduais e distrital deverá assegurar a representação do poder
40 público e da sociedade civil, do Art. 6º A V CONAPIR possuirá as seguintes
41 etapas, que serão realizadas nos seguintes períodos. O Sr. Secretário-
42 Executivo Herbert explicitou que esta questão já está prevista. Em seguida,
43 ponderou sobre o Art. 26º As inscrições de delegados na V CONAPIR
44 deverão ser encaminhadas pelas comissões organizadoras das conferências
45 estaduais e distrital, via formulário eletrônico à Comissão Organizadora
46 Nacional, até 4 de abril de 2022, impreterivelmente até às 18h (horário de
47 Brasília), não podendo haver substituição do delegado indicado após o envio,
48 em específico o § 5º As listas de delegados deverão especificar as pessoas
49 com deficiência e com necessidades especiais, por motivo de doença -

50 especialmente doença falciforme - e por necessidade específica, a fim de que
51 sejam providenciadas condições adequadas para sua participação na V
52 CONAPIR, em que foi questionado quais seriam as condições adequadas,
53 uma vez que seria realizada de modo virtual. Em resposta, o Sr. Secretário-
54 Executivo Herbert informou que seria a indicação para assegurar a
55 participação da pessoa com deficiência. Não havendo destaques adicionais,
56 o Secretário-Executivo deu prosseguimento com a leitura do Anexo 2, com
57 análise e cálculos dos dados de referência dos estados da Bahia, Espírito
58 Santo e Pará. Com a proposta de que havendo a realização da conferência
59 por parte de algum estado, que seja dada a possibilidade de votação pelo
60 pleno sobre a possibilidade de realização de conferência livre. Em seguida,
61 a Sra. Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva Mittelbach entrou em regime
62 de votação para deliberar sobre o Regimento Interno V CONAPIR, em não
63 havendo manifestações contrárias, foi considerada aprovada com as
64 sugestões propostas. Passou ao item da Apresentação da composição final
65 das Comissões e Subcomissões da V CONAPIR: Quanto a Comissão
66 Organizadora Nacional: Secretário Nacional, Paulo Roberto, como
67 Coordenador; o Coordenador Geral de Conselhos, Sr. Herbert; E o pleno do
68 CNPIR. Após consulta aos demais conselheiros, foi apresentado assunto
69 extrapauta, em que o Conselheiro Juliano informou sobre problemas de
70 acesso aos documentos, ofícios e encaminhamentos das comissões por parte
71 da Secretaria-Executiva para dar andamento aos trabalhos. Em resposta, o
72 Sr. Herbert esclareceu que o objetivo da Secretaria Executiva é viabilizar o
73 trabalho das comissões, afirmando que estão aguardando a publicação de
74 uma nova portaria com a atualização de informações. Com relação aos
75 ofícios, informou que em cumprimento ao Regimento Interno, o coordenador
76 da Comissão deve encaminhar o seu relatório para que possam proceder a
77 um retorno. O Conselheiro Juliano salientou que os relatórios foram
78 encaminhados após as reuniões, salientando que sem os ofícios não é

79 possível dar continuidade aos trabalhos. Retomando a pauta, o Sr. Secretário-
80 Executivo apresentou a Subcomissão de Metodologia, Temas e Subtemas,
81 como Coordenador Geral, Sr. Vanderlei Lourenço; Como representante da
82 sociedade civil, a Conselheira Jesus Moura, o Conselheiro Rosenberg
83 Moraes Caetano e o Conselheiro Luiz Lemos Silva; Como representantes do
84 poder público, a Conselheira Flávia Melo; E representando notório saber, a
85 Conselheira Silvia Waiãpi. Com relação a Subcomissão de Comunicação, o
86 Coordenador Rubem Camargos; Como conselheiros da sociedade civil,
87 Conselheiro Aloísio de Azevedo Júnior e Marcilânia Gomes; Representando
88 o poder público, o Conselheiro **Gustavo André Fernandes Lima e**
89 **Conselheiro Luiz Carlos Lima**. Quanto a Subcomissão de Articulação e
90 Mobilização: como coordenadora a servidora **Marileia de Paula**, o servidor
91 **Mikaellyson Martins**, os conselheiros **Vandinalva Barborsa Santos Caldas,**
92 **Nicole Figueiredo de Oliveira e Maria Jane Soares Targino Cavalcanti.**
93 Conselheiro de **notório saber, Vanderlan, da Universidade Pampa**. No
94 tocante à **Subcomissão de Logística: o servidor Charles, do Departamento de**
95 **Políticas Étnico-raciais**, os conselheiros da sociedade civil Raimundo
96 Nonatto Pereira da Silva (Tata Komananji), e João Batista; Conselheiro do
97 poder público, Marcos Vinícius Barbosa Peixinho. Não havendo alterações
98 sobre a composição, foi definido o encaminhamento da Comissão, sem
99 necessidade de deliberação. Ato contínuo, a Vice-Presidente avançou a
100 apresentação do representante do Ministério da Cidadania acerca da
101 distribuição de Cestas Básicas destinadas a garantia de segurança alimentar
102 dos Povos e Comunidades Tradicionais. (com ênfase os Povos de
103 Terreiro/Ciganos/Indígenas e Quilombolas): O Sr. Rodrigo iniciou a
104 apresentação denominada ação de distribuição de alimentos e grupos
105 populacionais específicos, abordando informações que inicialmente refere-
106 se a Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Específicos
107 ADA, que integra a estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional do

108 Estado brasileiro. Salientou que esta ação é operacionalizada por meio de
109 uma Ação Orçamentária específica para Grupos Populacionais Tradicionais
110 Específicos (GPTE), dentro do programa de Segurança Alimentar e
111 Nutricional. Como público-alvo, destaca os Grupos Populacionais
112 Tradicionais Específicos (GTPE), em situação de insegurança alimentar e
113 nutricional, tais como populações indígenas, quilombolas, pescadores,
114 extrativistas, acampados da reforma agrária, entre outros. Em seguida,
115 apresentou dados referentes a execução e informações sobre o regaste
116 histórico, em especial, sobre o atendimento no período de emergência e
117 calamidade pública. Com relação as colocações anteriormente feitas pelo
118 Conselheiro Raimundo Nonatto Pereira da Silva (Tata Komananji), sobre o
119 não recebimento de cestas nas comunidades do estado da Bahia, o Sr.
120 Rodrigo informou que faria a averiguação da questão junto aos seus pares,
121 possibilitando um retorno posterior. Feito o questionamento sobre a não
122 inclusão dos povos ciganos, o Sr. Rodrigo comunicou que estão buscando
123 um atendimento específico para estes povos, trabalhando de forma
124 intersetorial. O Conselheiro **Rosenberg** salientou que não são veiculadas
125 informações oficiais sobre a dispensa destas cestas, solicitando que sejam
126 apresentados estes dados por Estado e como proceder para solicitar o envio
127 destes alimentos. Após os esclarecimentos, a Vice-Presidente solicitou a
128 devolutiva de informações na reunião de dezembro. Com relação a não
129 apresentação do plano de gestão da Fundação Palmares, conforme solicitado,
130 a Vice-Presidente informou que seria emitida nota de repúdio, uma vez que
131 buscaram o diálogo previamente. O Conselheiro Marcos comunicou que
132 buscaria as razões para não apresentação da demanda. O Sr. Secretário-
133 Executivo, buscando a mediação da questão, propôs que o Conselheiro
134 Marcos apresentasse uma resposta antes da emissão da nota de repúdio.
135 Entretanto, a Vice-Presidente discordou, afirmando que houve prazo
136 suficiente para que fosse apresentada uma resposta ao Conselho,

137 prosseguindo a leitura da nota de repúdio à Fundação Palmares. Após
138 discussão da matéria, por ausência do quórum regimental para início do
139 processo deliberativo, sendo pontuado o esvaziamento intencional da
140 reunião, a Vice-Presidente ponderou sobre o desrespeito para com os demais
141 conselheiros e quanto ao processo democrático de direito, informando que a
142 votação seria postergada para a reunião do dia seguinte. Seguindo para os
143 itens Inscrições para fala e Informes Gerais: A Vice-Presidente solicitou o
144 envio de atividades previstas para o mês de novembro para divulgação. Não
145 havendo mais quórum regimental a Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva
146 Mittelbach declarou o primeiro dia da Septuagésima Quinta Reunião
147 Ordinária do CNPIR encerrada, agradecendo a presença de todos.

148 Dando início aos trabalhos do segundo dia da Septuagésima Quinta Reunião
149 Ordinária do CNPIR, o Presidente Paulo Roberto cumprimentou a todos.
150 Tendo o quórum sido verificado como suficiente, o Sr. Secretário-Executivo
151 Helbert Garandy Pitorra passou a leitura da ordem do dia, a seguir transcrita.
152 Dia 11: Abertura; Verificação da presença e da existência de quórum para
153 instalação do colegiado. Regimento Interno - Art. 12, §§1º e 2º, Art. 14,
154 inciso I; Apresentação da estrutura da Plataforma da V CONAPIR –
155 FLACSO; Inscrições para fala; Posse dos Novos Conselheiros do CNPIR;
156 Inscrições para fala; Informes Gerais; Considerações Finais e Encerramento.
157 Informando a inserção de ponto de pauta que trata da nota de repúdio à
158 Fundação Palmares, derivada do primeiro dia da reunião. Em razão da
159 ausência de quórum para deliberação da matéria, o item foi postergado. Ato
160 contínuo, passou ao item Apresentação da estrutura da Plataforma da V
161 CONAPIR – FLACSO: A Sra. Kátia, coordenadora do Programa Cidadania,
162 Participação e Políticas Públicas da FLACSO Brasil, iniciou a apresentação,
163 informando que o programa tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a
164 formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação

165 de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de
166 mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à
167 construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias.
168 Busca constituir um espaço que possibilite criar e experimentar diferentes
169 formatos e metodologias de organização e mobilização, comunicação,
170 cultura e economia solidária, num sentido amplo e crítico, de Educação
171 Popular. O programa desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a
172 inserção da FLACSO Brasil em diversos espaços institucionais de
173 mobilização social, em âmbito nacional e internacional: Fórum Social
174 Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo;
175 Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-
176 americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à
177 Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum
178 Latino-americano de Políticas Educacionais. Informando algumas das
179 conferência nacionais apoiadas pela equipe da FLACSO e as atividades
180 relacionadas a sua atuação. Finalizada a apresentação, a palavra foi
181 franqueada para manifestações, seguindo para o item Inscrições para fala:
182 Em seguida, a Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva Mittelbach proferiu
183 os agradecimentos pela apresentação, fazendo questionamentos com relação
184 a atuação relacionada a conferência que será realizada de forma híbrida, e
185 ainda sobre indicações de como prover o amplo acesso das comunidades à
186 Conferência, uma vez que a maioria apresenta problemas de conexões. Em
187 resposta, a Sra. Kátia informou que estão sendo desenvolvidas ações em
188 torno do formato híbrido fornecendo uma boa infraestrutura para transmissão
189 e para participação presencial, possibilitando que a equipe da FLACSO
190 trabalhe de forma operacional, atendendo os protocolos sanitários. Com
191 relação a acessibilidade, salienta que providenciaram cadernos em braile e
192 com fonte aumentada, em conjunto com o desenvolvimento de uma
193 plataforma interativa para pessoas com deficiências. Em acréscimo, o Sr.

194 Luciano, representante da FLACSO, reiterou a informação, com a descrição
195 dos materiais desenvolvidos. Quanto a dificuldade de acesso a tecnologia,
196 expôs que estão sendo desenvolvidas ações para minimizar estas questões,
197 como a inserção de questionamento sobre estas dificuldades ao formulário
198 de inscrição dos delegados, para que possam buscar a viabilização. Tendo o
199 quórum sido verificado novamente e constatado como insuficiente, não foi
200 possível proceder a votação da matéria relativa a nota de repúdio à Fundação
201 Palmares. Não havendo mais inscrições para discussão da matéria, o
202 Secretário-Executivo salientou que será mantido contato direto com a
203 FLACSO sobre a Plataforma da V CONAPIR. Avançou ao item da Posse
204 dos Novos Conselheiros do CNPIR: O Sr. Secretário-Executivo Helbert
205 Garandy Pitorra passou a leitura da Portaria nº 3.667 de 09 de novembro de
206 2021, que designa os representantes da sociedade civil para comporem o
207 Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR, no biênio
208 2021/2022. Procedendo a chamada nominal das entidades, a saber: Pelo
209 **Movimento Pardo Mestiço Brasileiro, a Conselheira Helderli Fideliz Castro**
210 **de Sá Leão Alves**, presente à reunião. Conselheiro Suplente **Gerson César**
211 **Leão Alves**, presente à reunião; Pelo **Instituto de Tradições e Cultura Afro-**
212 **brasileira**, o Conselheiro **Geovan João Alves da Silva**, presente à reunião;
213 Conselheira Suplente **Lucilene Vitória Rodrigues**, ausente à reunião; Pelo
214 **Instituto de Cultura, Desenvolvimento Social e Territorial do Povo Cigano**
215 **do Brasil**, Conselheiro **Rogério Ribeiro Nascimento**, ausente à reunião;
216 Conselheiro Suplente José de Paulo Cavalcante, ausente à reunião; Pela
217 **Associação Nacional de Mulheres Ciganas**, Conselheira **Edivalda Bispo dos**
218 **Santos**, presente à reunião; Conselheiro Suplente **Solano Vieira Martins**,
219 ausência justificada à reunião; Pela **Federação Nacional de Associações**
220 **Quilombolas**, Conselheiro **José Antônio Ventura**, presente à reunião;
221 Conselheira Suplente **Lara Luíza Gomes**, ausência justificada à reunião. Em
222 continuidade, o Presidente Paulo Roberto declarou empossados os

223 conselheiros e conselheiras nominados, dando às boas-vindas a todos, e
224 salientando a importância dos trabalhos do Conselho na busca de uma
225 melhor qualidade de vida para as minorias no País. Aberta a palavra para
226 Inscrições para fala: A Conselheira Helderli Fideliz Castro de Sá Leão Alves
227 proferiu os agradecimentos pela possibilidade de participação de sua
228 entidade no Conselho, salientando a importância deste lugar de fala ao povo
229 mestiço. O Conselheiro **Geovan João Alves da Silva**, informou que estava
230 representando a **Instituição de Tradições e Cultura Afro-brasileira São Judas**
231 **Tadeu**, fundada em 1954, vinculada a REMA, Rede de Matriz Africana,
232 abarcando um bojo de representações africanas. Desculpou-se pela ausência
233 da conselheira suplente, por problemas tecnológicos. Salientou que a REMA
234 está representada em 22 estados brasileiros mais o Distrito Federal, e em
235 mais 14 países. Afirmou que tem uma vasta experiência de participações em
236 conselhos estaduais e nacionais, o que lhe garante a oportunidade de
237 contribuir de forma expressiva pelos povos tradicionais. O Conselheiro
238 Rogério Ribeiro Nascimento evidenciou os esforços para trabalhar em prol
239 do povo cigano, creditando o Decreto nº 6040 e a união das instituições para
240 o avanço dos trabalhos. Rememorou a chacina contra o povo cigano ocorrida
241 em Vitória da Conquista, que completará quatro meses. Explicitou que o
242 Instituto de Cultura, Desenvolvimento Social e Territorial do Povo Cigano
243 do Brasil está presente em dezesseis Estados da Federação, em Portugal e na
244 Bélgica, explicitando o compromisso de trabalhar arduamente pelo povo
245 cigano. A Conselheira Edivalda Bispo dos Santos reforçou que através do
246 Conselho será possível combater a apropriação da cultura cigana no acesso
247 dos espaços de direito, evidenciando a luta pelo seu povo e a luta contra os
248 autodeclarantes ciganos. O Conselheiro **José Antônio Ventura** afirmou que
249 estão engajados na luta contra o preconceito racial, evidenciando que as
250 coordenações de sua instituições, em quase sua totalidade, agem neste eixo,
251 buscando o avanço das políticas públicas. O Presidente Paulo Roberto

252 informou que teria que se ausentar, sendo a coordenação da reunião assumida
253 pela Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva Mittelbach, que saudou a
254 todos. A Conselheira Ruth Goldberg deu às boas-vindas aos conselheiros e
255 conselheiras recém-empossados, evidenciando a importância dos trabalhos
256 dos representantes, enquanto sociedade civil, na busca de direitos para as
257 minorias. O Sr. Secretário-Executivo Helbert Garandy Pitorra deu às boas-
258 vindas a todos os novos conselheiros, colocando a Secretaria Executiva à
259 disposição para auxiliá-los. A Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva
260 Mittelbach iniciou o debate para tratar da moção de repúdio ao Presidente da
261 Fundação Cultural Palmares, Sr. Sérgio Nascimento Camargo. O
262 Conselheiro Rosenberg deu às boas-vindas aos novos conselheiros e
263 conselheiras. Expressando, veementemente, a necessidade de que esta
264 deliberação seja feita o quanto antes, propondo que nenhuma outra
265 deliberação seja aprovada até que a votação ocorra. A Conselheira Ruth
266 Goldberg sugestionou que seja encaminhada carta ao Presidente da
267 Fundação Cultural Palmares abordando o descontentamento com
268 posicionamentos por este externados anteriormente. A **Conselheira Jesus**
269 **Moura** externou incômodo com a postergação de decisões importantes de
270 forma democrática, pontuando a falta de posicionamento por parte do pleno,
271 afirmando que o Sr. Sérgio Nascimento Camargo colocou-se, em diversas
272 oportunidades, diretamente contrário às lutas raciais que buscam os avanços
273 das políticas públicas. O Conselheiro Sérgio Eduardo deu às boas-vindas aos
274 conselheiros e conselheiras. Externou seu incômodo quanto a ausência de
275 representação da Fundação Cultural Palmares nas reuniões do Conselho e da
276 não observância das necessidades dos povos tradicionais. Propondo que os
277 representantes da Presidência do CNPIR busquem uma agenda com o
278 Presidente da Fundação Cultural para esclarecimentos. A Conselheira Silvia
279 Waiãpi expressou que a moção é desagregadora aos trabalhos do Conselho,
280 afirmando que não cabe a ela, enquanto mulher indígena, criticar os

281 posicionamentos do Sr. Sérgio Nascimento Camargo, que está em posição
282 de destaque, e não caberia a uma mulher branca o lugar de fala na questão.
283 O Conselheiro Sérgio Oliveira pontuou quanto aos posicionamentos dos
284 conselheiros, afirmando que devem proceder a uma verificação dos faltantes,
285 visando sanar esta questão. O Conselheiro Marco Antônio desejou boas-
286 vindas aos conselheiros e conselheiras. Com relação a moção, fez um breve
287 resumo das colocações feitas na reunião do dia anterior, informando o seu
288 compromisso em apresentar documentação sobre as ações e planejamento da
289 Fundação, salientando o comprometimento dos servidores na gestão da
290 Fundação Cultural Palmares. A Conselheira Maria Jane Soares Targino
291 Cavalcanti parabenizou os novos conselheiros e conselheiras pela posse.
292 Afirmou que a emissão de moção é um direito político das representações,
293 destacando as ações que podem levar a extinção cultural dos segmentos. O
294 Sr. Secretário-Executivo Helbert Garandy Pitorra informou que
295 encaminharam no dia 27 setembro de 2021, processo SEI a representação da
296 Fundação Cultural Palmares. A Vice-Presidente Juliana Chagas da Silva
297 Mittelbach informou que a elaboração da moção de repúdio foi feita por ela,
298 que se autodeclara mulher negra, e a defesa feita pela Conselheira Silvia
299 Waiãpi sobre posicionamentos desrespeitosos proferidos por um homem
300 negro em cargo de destaque lhe causara estranheza, solicitando uma
301 retratação por parte da mesma. Acatou a sugestão de realizar agenda conjunta
302 com o Presidente da Fundação Cultural Palmares. Com direito de resposta,
303 a Conselheira Silvia Waiãpi posicionou-se lamentando que a moção tenha
304 sido de fato emitida por uma mulher negra, e que no seu entendimento teria
305 partido da Conselheira Ruth Goldberg que realizou a leitura da mesma.
306 Seguindo ao item de Considerações Finais e Encerramento: A Conselheira
307 Jesus Moura fez o informe sobre o Prêmio Profissional Virgínia Bicudo, que
308 tem o objetivo de reconhecer estudos e ações que envolvam a Psicologia e
309 as Relações Étnico-Raciais. O Secretário-Executivo Helbert Garandy Pitorra

310 proferiu os agradecimentos a todos, colocando a Secretaria Executiva à
311 disposição. Sendo informado que estão desenvolvendo várias ações para o
312 mês de novembro, a ser verificado e se será realizada alguma reunião no dia
313 20 de novembro. Vencida a pauta, e em não havendo mais assuntos a serem
314 tratados, agradecendo a participação de todos, declarando encerrado o
315 segundo dia da 75ª Reunião Ordinária do CNPIR.